

## ASSIGNATURAS

BRASIL	
Anno .....	50\$000
Semestre .....	30\$000
ESTRANGEIRO	
Anno .....	120\$000
Semestre .....	60\$000

NUMERO AVULSO  
200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Notícias"

ECTOR RESPONSÁVEL

Wladimir Bernardes

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua do Ouvidor n. 104 e 1207  
Telef. Norte: 4531, 4532 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA  
Rua Sete de Setembro n. 94  
Telef. Central: 45

NUMERO ATRASADO  
200 RS.

## GAZETA DE NOTÍCIAS

Biblioteca Nacional  
Avenida Rio Branco

## A regulamentação dos empréstimos

Expira hoje o prazo, determinado pelo Sr. ministro da Fazenda, para que recebessem as sugestões dos interessados os projectos de regulamentação dos empréstimos aos funcionários públicos, mediante consignações em folha, elaborados pelos Srs. Leo de Affonseca e Francisco Sá Filho. Devemos salientar, ainda uma vez, para reforço da isenção de animo com que tratamos do assunto, que ambos se afastaram notavelmente do que tinham a regulamentar, isto é, os artigos 273 e 37 dos orçamentos da despesa de 1924 e 1925, versando apenas sobre o modo de se realizarem os empréstimos, a taxa de juros, a forma de cobrança, o prazo, os papéis para os negócios e a regulamentação dos compromissos contratuais anteriormente à lei.

E' de justiça accentuar, porém, que, embora tratando de matéria estranha ao texto daquelles artigos, o Sr. Leo de Affonseca teve em mira codificar o que já havia em legislação anterior, relativamente a assumptos de que os mesmos artigos não cogitavam, mas que se ligavam aos empréstimos, organizando o seu projecto de regulamentação de modo a que, respeitadas as leis existentes, resultasse do seu esforço um trabalho definitivo, contra o qual não se levantassem interposições da ordem da que suscitou toda esta questão. Devese lembrar, portanto, a actividade desenvolvida pelo distincto funcionário da Fazenda, que, assim, prestou um serviço de relevância ao funcionalismo publico, aplainando difficuldades actuaes e prevenindo futuras, na solução dos pequenos incidentes que costumavam surgir entre elle e os estabelecimentos de credito, a que recorriam nos momentos tormentosos.

Já o projecto do Sr. Sá Filho, comquanto contendo artigos claros e precisos sobre certos casos, se excedeu em outros, conduzindo a matéria estranha aos artigos a regulamentar, de forma a investir contra situações amparadas por leis expressas, a que as disposições orçamentarias sujeitas a regulamentação não poderiam referir-se sem annullar direitos adquiridos. E' o que deve ter emprehendido o legislador, evitando tocar em taes pontos e limitando a sua acção a accommodar os interesses do funcionalismo, nesse caso dos empréstimos, mediante consignações em folha, com o facto de deixar ao executivo a escolha da melhor maneira de executar as emendas orçamentarias. Dahi a regulamentação ordenada pelo Sr. ministro da Fazenda. E' sair dos seus termos reais e justos para intervir, por exemplo, até na constituição das directorias dos estabelecimentos de credito, como se contém no projecto Sá Filho, constitue motivo de sobre para que o seu trabalho não seja accedido, apesar de haver no seu conjunto muita coisa que denota estudo da questão.

Tratamos, o outro dia, da inexactidão das operações dos Bancos de classe que emprestam dinheiro aos funcionários, desde que fosse approvada a taxa de juros lembrada pelo hoje representante da Bahia na Camara dos Deputados. Outra disposição do seu projecto annullaria até mesmo a constituição do Banco dos Funcionarios Publicos, estabelecendo-a agora quanto á diametralmente opposta, pelo seu directoria, ao determinado pelo Governo Provisorio, no decreto de concessão do referido estabelecimento de credito. Com effeito, lá está no artigo 27, do decreto n. 771, de 20 de setembro de 800, que autoriza a organização do Banco: "A direcção, gerencia e administração só podem ser exercidas por pessoas que sejam funcionarios publicos em effectivo exercicio ou aposentados."

Veja-se bem que se trata de uma exigencia da lei: os cargos de direcção, gerencia, etc., só podem ser exercidos por funcionarios effectivos ou aposentados. Surge, no entanto, o projecto Sá Filho, e voltando-se contra o decreto em apreço gerador de direitos constituidos já hoje em dia do patrimonio do Banco, assim se exprime, no seu artigo 19: "Não é permitido a nenhum funcionario publico, em serviço activo, exercer cargo na directoria dos estabelecimentos de credito que operem mediante consignação em folha." De sorte que, em mesmo passo que desgarra para objecto de que não tratam os artigos 273 e 37 da despesa de 1924 e 1925, a regulamentação, a que nos atememos também revoga, de um jacto, um decreto do Governo Provisorio, e mais ainda, priva o funcionario em actividade de direitos que lhes são garantidos em outros ramos de trabalho.

Effectivamente, todos nós estamos cansados de saber que os servidores do Estado podem exercer cargos de administração das sociedades anónimas. Ha, certo, a excepção para os exactores da Fazenda publica nos logares onde tem sede a repartição a que servem. Por que cargas d'agua lhes será vedada, assim, a direcção de um estabelecimento que, mediante consignações em folha, empreste dinhei-

ro aos seus collegas de classe? Mas, no caso que nos preoccupa, ha a notar ainda que a lei não permitte apenas: exige. E tanto se consagrou o principio de que nada impede que funcionarios em actividade possam fazer parte da direcção desses Bancos, que em um delles, o Banco dos Funcionarios Publicos, os serviços de empréstimos, etc., principiam depois das horas de expediente das repartições publicas.

Nesse particular, como em outros pontos, aliás, a regulamentação do Sr. Leo de Affonseca foi mais feliz, dispondo que, "salvo disposição especial, baseada em lei, não será permitido a nenhum servidor do Estado, em serviço activo, exercer cargo de directoria nos estabelecimentos de credito que operem mediante consignação em folha." Salvo disposição especial baseada em lei, menciona-se ali, e de uma lei, a lei dos tempos da organização do regimen, e que está armado o Banco dos Funcionarios Publicos, por exemplo, de sorte a não poder actuar sobre elle esse dispositivo da regulamentação Sá Filho. Assim, e esmerilhando-se bem, não são poucas as hypotheseis em que ella colide com velhos direitos adquiridos, direitos que, ao contrario, o projecto Leo de Affonseca acompanha parallelamente, de sorte a resultar um conjunto digno de approvação, excepção feita de pequenos reparos, a alguns dos quaes já fizemos referencia e que não escaparam, por certo, á acuidade de intelligencia e criterio administrativo do illustre Sr. Annibal Freire.

Poderíamos ainda destacar, na regulamentação elaborada pelo Sr. Sá Filho, disposições outras que tornam inaproveitavel o seu trabalho, erudito de resto e demonstrativo do dominio da materia. Limitamos agora, porém, a estas considerações que ali ficam, até porque a questão vaé passando do terreno das discussões para o da solução pratica, cumprido o prazo que assignaram as suggestões dos interessados. Não sabemos se todos se manifestaram devidamente, de modo a collocar nas mãos do Sr. ministro da Fazenda o cabedal de instruções precisas para elucidar por completo a natureza dos interesses em jogo, e alguns dos de maior vulto. Alguns, no entanto, não se fizeram esperar, levando a questão ao terreno que julgam mais accommodado á boa marcha dos seus negocios.

Como quer que seja, temos confiança em que a elevação de vistas do Sr. Annibal Freire decidirá pelo melhor, tudo solucionando de accordo com a lei e com as conveniências do Thesouro, dos funcionarios e dos estabelecimentos de credito que lhes emprestam dinheiro, resolvendo uma pendencia que já tem causado grandes prejuizos a todos quantos estão com os seus negocios dependentes da decisão final. Por nossa parte, dar-nos-emos por satisfeitos seirmos chegados a bom termo um assumpto que ventilaríamos, menos com o desejo de acutilarmos os interesses de uma das partes, do que com o proposito de harmonizar divergencias e attender ás conveniências de todas. Não ha aliás, outro caminho a seguir para a consecução de obra solida e duradoura.

## Notas e Noticias

## Crime ignobil

A acção scelerada dos dynamiteiros ainda não resignou aos seus sinistros intentos contra a paz das famílias, a tranquillidade publica, a ordem da cidade. As machinas infernaes de ante-hontem documentaram a perveridade dos crimes criminosos, aporfidados em perturbar o socego da capital com as armas tricolores, que, no silencio das noites, tentam substituir os classicos recursos de attentados com o pavor panico dos estampidos e o fragor das explosões.

Contra os delinquentes não será excessiva toda a severidade dos poderes publicos! A segurança do lar, os direitos de vida e de propriedade, o sobressaio das famílias e a indignação do país, exigem, contra elles, os mais decisivos meios de repressão, que, punindo o crime, restitua a sociedade o sereno bem-estar, que é apago das cidades onde de reinam a ordem e o respeito á autoridade.

Reputados pelo consenso unanime da nação, proscripitos da consciência popular, condemnados pelo solenne veredicto da collectividade, os adversarios confesos do regimen lancam mão dos ultimos processos de confusão e terror, forçando por implantarem o dominio da intranquillidade permanente e dos sustos de toda hora.

O seu plano, por demais conhecido, já é impraticavel no momento presente.

O país desconfia, confiante no successo, das derradeiras providencias policiaes que, de vez, extirpam os germens da anarquia da nossa bella capital, tão injuriada nos seus creditos e ferida nos seus foros de cidade hospitaleira e calma pela refulgência obtinada dos associações da desordem acida e dos propagandistas, a ferro e fogo, do desprestigio das instituições.

## UMA THEORIA NOVA

Tinhamos a "Theoria Brasileira do habes-corpus", que é genuinamente nossa, e que, prudentemente, nenhum país se atreveu a imitar, e merecia da qual ficava a nossa imprensa reduzida á tarefa de moer, durante dias, mezes e annos, infinitos "habes-corpus" de sorteados e de "casos politicos", enquantos os seus armarios se empilhavam, esquecidos, os autos das questões que lhe cumpre despachar.

Vamos ter tambem "A Theoria Brasileira da Prisão". O Supremo Tribunal acaba de decidir (não se supponha que fantasmias), acaba de decidir que a detenção só é permitida no proprio districto da residencia do detido: desde que o transformem para outro ponto — presidio, quartel ou fortaleza — deixa de ser prisão, é destruido e o detido deve ficar em liberdade.

Como succederá com o outro, não haverá quem nos dispute a gloria da invenção, que até hoje escutára á orguia dos juristas e magistrados, nacionaes e estrangeiros.

Unidos do mesmo Tribunal, com a autoridade de que carecemos, já apolaram os erros da noxissima doutrina. Não nos intrinsemos, pois, a discutil-a.

Está no poder das sentenças fazer do branco preto e do quadrado redondo, e não foi senão para experimentarmos este poder que o nosso Tribunal Superior resolveu converter em inhospito desterro — uma sorte de Cuchuy ou de Fernando de Noronha — uma das mais apreciaveis ilhas da bahia do Rio de Janeiro, escolhida por suas condições de conforto, salubridade e proximidade da Capital para presidio dos detidos politicos, que ali receberiam mais assidua e proveitosa assistência e mais facil teriam, e frequentemente, a communicação com as suas famílias.

Ora, estes sentimentos de humanidade estão muito bem no Governo, mas não é licito sobrepor os seus interesses supremos da ordem, e a ordem publica pôde não convir que permaneçam em liberdade na Ilha das Flores centenas de contumazes e impenitentes revoltosos.

O Supremo Tribunal já decidiu e está decidido: não serve a Ilha das Flores. Pela mesma razão, não servirá outra qualquer ilha marinha afastada. Se o Governo não dispõe de uma prisão em cada termo de residencia dos detidos, que os desterre para logar de onde não possam prejudicar a ordem. Foi o que fizeram outros Governos.

E' o que ordena o Supremo Tribunal.

Vide na 7ª pagina  
A "GAZETA JURIDICA"

Estiveram, hontem, no Ministerio da Agricultura, sendo recebido pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, titular da pasta, os estudantes da turma da Escola de Minas do Ouro Preto, actualmente em excursão de estudos.

## AS AUDIENCIAS DIPLOMATICAS NO ITA-MARATY

A audiência diplomatica, dada hontem pelo Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, com a presença dos Srs. Nóbres Jurewsky, ministro da Polónia, Rogelio Barrera, ministro do Paraguay, Hubert Kravitz, ministro da Alemanha, e Victor Maurin, ministro do Peru, foi presidida pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, titular da pasta, e encerrada, em seguida, pelo Sr. ministro do novo Estado, Sr. Dr. Manoel de Azevedo, major Hermenegildo Tocantins.

## A IMPRENSA E A CENSURA

Não é razoavel que se ponha em duvida o criterio com que as autoridades procuram fazer o serviço da censura aos jornaes. Como dos que reconhecem as boas intenções com que procuram agir os que superindem tal serviço.

Mas, é certo, que, apesar disso, mister se faz qualquer providencia que uniformize a acção das autoridades ou de seus agencios encarregados do controle que actualmente se exerce sobre o noticiario da imprensa.

Se a censura é necessaria e imposta por circumstancias imperiosas, o que, aliás, não negamos; e ella ha de ser feita, que o seja de modo geral e igual para todos.

Alinda hontem, não pudemos noticiar a explosão de uma bomba de dynamite no antigo edificio do Senado. A noticia desse facto, entretanto, appareceu, com todos os seus detalhes, e mais alguns, nas columnas dos outros collegas da manhã.

Ora, nós temos as nossas obrigações e responsabilidades para com o publico: ao qual devemos informar das occorrendas, e, quando o fizer, quando a outros collegas não attinem as restricções da censura.

Contra essa desigualdade de situação, cujas consequências são, como sabemos, e que podemos e devemos providenciar, não podemos, porém, fazer mais do que o que já fizemos.

## Para as futuras explorações polares Uma caneta-fonte cuja tinta não se congela a 20° abaixo de zero

Quando, ha um mez seguramente, o mundo inteiro ansiava por noticias de Rørdal Amundsen, embrenhado com seus

ultimo solemne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

plisimo solenne, sob o nome de "Peary". Não bastava, porém, e precisou-se inventar uma caneta electrica de fonte, que sup-

## PELO DESENVOLVIMENTO AGRICOLA

Para a instalação de campos de cooperação

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, respondeu affirmativamente á consulta do director do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, sobre se os campos de sementes podem, sem prejuizo dos seus trabalhos, estabelecer campos de cooperação agricola com os agricultores, fornecendo-lhes, além da assistência tecnica, sementes, adubos, insecticidas e, por empréstimo, machinas agricolas.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministérios e outras repartições publicas, 32 passagens, na importância total de 1.983\$400.

## CONCURSO NO MUSEU NACIONAL

OS CANDIDATOS INSCRIPTOS

AO Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, respondeu affirmativamente á consulta do director do Museu Nacional, que se trata o concurso, aberto nesse estabelecimento, para a escolha de um candidato a cargo de professor substituto da Secção de Antropologia e Ethnographia, encerrado a 20 de meo findo inscreveram-se os seguintes: Jorge Henrique Augusto Padberg, senhorita Heloisa Alberto Torres, Francisco de Borja Manduara Araujo, Raymundo Lopes da Cunha e Cornello José Fernandes Netto.

## Independence Day

Ephemeride de heroismos e de sacrificios que pertence á historia do mundo

A grande data americana que hoje comemora o grande paiz amigo, é como se nossa fôra, taes a sua influencia na historia brasileira e os laços de velho affecto que nos unem ao povo da America do Norte.

A independencia das treze provincias, a que se seguiu o memoravel congresso de Philadelphia, que é nação emancipada da sua constituição politica, abriu uma era nova para a vida dos povos. Foi a da experimentação democratica.

O que a Inglaterra, aliás da tra-

## A revolta das células

A comprehensão organica da sociedade remonta a antiguidade grega com Aristoteles. E' sempre um pouco vexado que se cite os antecessores, mas como escreve Romain Rolland, esta confissão não vai desqualificar aos olhos de muita gente, que fazia de mim melhor conceito, Henri Poincaré, o grande mathematico, confessava que não sabia somar.

O pensamento de Aristoteles chegou ao auge, através das tradições, mas como escreve Romain Rolland, esta confissão não vai desqualificar aos olhos de muita gente, que fazia de mim melhor conceito, Henri Poincaré, o grande mathematico, confessava que não sabia somar.

Essa comprehensão, porém, da sociedade, não matematicamente, de descriptores fundamentais de "A Politica", o mesmo da philosophia geral do grande hebreu, que seria de maravilhar não no houteiro elle formulado.

Esse caracter organico da sociedade feriu a observação dos maiores espiritos do passado, desde São Paulo a Shakespeare e Pascal, Comte e Spencer, definitivamente, a consagraram em seus systemas.

Como são accionistas, os epigamos exaggeraram a analogia ao ponto de quererem identificar o organismo social com o organismo individual. Entre outros, foram cam-

peos desta exaggeração, Schaffler, na Alemanha, René Worms, na França.

Despida do exagero com que a desfiguraram, a idea é justa, e é, sobretudo, com a mesma analogia, um auxilio inestimavel a pedagogia, sociologia e politica. Realmente, a sociedade se assemelha a um organismo, mas é um organismo discreto, para usar a expressão schaffleriana.

O proprio organismo social, em pormenores centralistas, pôde ser expresso pelas respectivas capitais.

A semelhança accorde aqui a esclarecer o conceito. A palavra vem da computo, cabeca, cerebro, órgão centralizador do pensamento.

O Estado é a expressão politica da sociedade, ou é esta mesma sociedade politicamente organizada. A definição, se não, não falta a memoria, é de Binet-Smiles.



o recebimento das informações  
ordenadas expedidas entre os  
2 e 10 horas dos dias de  
o Grupos Gólgota e Babil.











# O MUNDO PELO TELEGRAPHO

## Aggravon-se a questão entre a Santa Sé e a Argentina, com a indicação apresentada á Camara para devolução dos passaportes do nuncio e suspensão de bispos

**Os estudantes alemães, condemnados á pena de morte, vão apellar para a clemência das autoridades supramas do soviet**

**Ha grande ansiedade em Hong-Kong, sobre a sorte dos missionários nort-americanos que se acham na provincia de Kwang-Tung**

**Dizem da India, portueza que o fogo destruiu oitocenta embarcações, calculando-se em 100 mil rupias os prejuizos materiais**

**OLIMPIADA DE 1924**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

### INGLATERRA

**GRANDE A ANSIEDADE EM HONG-KONG PELA SORTE DOS MISSIONÁRIOS NORT-AMERICANOS**

Londres, 3 (U. P.). — O jornal "The Times" publica um telegrama de Hong-Kong, dizendo: "Grande ansiedade relativamente á sorte dos missionários nort-americanos, que se acham em Kwang-Tung. O governo enviou uma expedição, para trazer os missionários a Hong-Kong, a qual ainda não voltou, motivo pelo qual foi mandado um destacamento americano a Yuen-Kong."

### Si o tempo permitir...

**A NADADORA ARGENTINA SILVIAN HARRISON TENTARÁ A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA**

Londres, 3 (U. P.). — Informa o "The Times" que a nadadora argentina Silvian Harrison tentará a travessia do canal da Mancha no fim desta semana ou no começo da semana vinda.

### FRANÇA

**Foi aprovado o projecto de orçamento do ministro das Finanças**

PARIS, 3 (U. P.). — Após uma sessão, que durou toda a noite, a Camara dos Deputados aprovou, hoje, das 7 1/2 horas, o projecto de orçamento do ministro das Finanças, Sr. Caillaux, por 400 votos contra 31.

**A questão das dividas interalladas**

PARIS, 3 (U. P.). — Após a exposição que fez o ministro das Relações Exteriores, Sr. Briand, da questão das dividas interalladas, o gabinete resolveu enviar um missão francesa aos Estados Unidos, de acordo com a proposta de Sr. Briand.

**Dr. Candido Ramos**

(Vias urinarias)

Ex-interno do Prof. Legue (Hospital Nacker), ex-chefe de clínica da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris (Antiga Assembléa n.º 13, das 3 e 5, Tel. C. 826, Res. Rua Macedo Sobrinho, 87, Tel. Sul 338).

**PEITORAL MARINHO**

O melhor remédio para debelar a tosse. O único para atenuar a bronquite que seja aguda ou crônica.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**MEXICO**

**Para equilibrar as finanças**

PROVIDENCIAS POSTAS EM PRATICA PELO GOVERNO

Mexico, 3 (A. A.). — O Sr. general Gales, presidente da República, no intuito de equilibrar as finanças do país, promulgou as seguintes providencias:

**PORTUGAL**

**Da India**

56 EMBARCAÇÕES FORAM DESTRUIDAS PELO FOGO

Lisboa, 3 (U. P.). — Telegrafam da India Portuguesa, dizendo: "O fogo destruiu oitocenta embarcações, calculando-se em cem mil rupias os prejuizos materiais."

**CONGRESSO DE UROLOGIA Luso-hespanhol**

O INICIO DOS TRABALHOS

Lisboa, 3 (A. A.). — O primeiro dia dos trabalhos do Congresso de Urologia luso-hespanhol, organizado por iniciativa da Câmara do Medicoportista de Lisboa.

**RUSSIA**

**OS ESTUDANTES ALLEMANES VÃO APPELAR A CLEMENCIA DO SOVIET**

Moscou, 3 (U. P.). — Os estudantes alemães, condemnados á pena de morte, vão apellar para a clemência das autoridades supramas do soviet.

**INDIA INGLEZA**

**Por causa da morte de uma vacca**

UM CONFLITO ENTRE HINDUS E MAHOMETANOS

Calcutta, India Ingleza, 3 (U. P.). — Ocorreu aqui, hoje, um conflito entre hindus e mahometanos, por causa da morte de uma vacca.

**CHINA**

**UMA CONFERENCIA PARA REVER O TRATADO ESTRANGEIRO**

Shanghai, 3 (U. P.). — Numa carta aberta publicada na imprensa, a assignada pelos negociadores chineses de um tratado com a potencia estrangeira, declarou o ministro do Exterior está habilitado a resolver a questão de Shanghai. Os negociadores chineses estão de partida para a conferencia destinada a rever o tratado estrangeiro.

**ITALIA**

**A GOTA ITALIANA E A NAVEGAÇÃO TRANSCONTINENTAL**

Genova, 3 (A. A.). — Os jornais italianos, noticiando a conferencia de Genova, a qual se trata de estabelecer a navegação transatlântica, e a extra-ordinaria desenvolvimento das linhas maritimas italianas.

**ESTADOS UNIDOS**

**OUTRO PROCESSO POR CAUSA DA TEORIA DE DARWIN**

Paducah, Kentucky, 3 (U. P.). — A senhora Lola Scoopes, irmã do professor John Scoopes, que está no logar de professora numa escola superior daqui, sob o fundamento de que o nome do seu filho, o menino, não deve ser dado em homenagem a Darwin, pediu a suspensão do processo.

**ARGENTINA**

**Projecto de lei**

FAVORECENDO A CONSTRUÇÃO DE UM MONUMENTO AO GENERAL AGUIAR

Buenos Aires, 3 (A. A.). — O senador Pedro Virella apresentou um projecto de lei autorizando a construção de um monumento ao general Aguiar.

**Indicação no parlamento argentino**

**PARA ENTREGA DE PASSAPORTES AO NUNCIO APOSTOLICO E SUSPENSÃO DE BISPOS**

Buenos Aires, 3 (A. A.). — O senador Mora e Omeñaca apresentou um projecto de lei, tendente a suspender a entrega dos passaportes, dentro de 48 horas, ao nuncio apostolico, e a suspender a entrega dos passaportes aos bispos.

**TOSE E SOFFRE DE BRONCHITE?**

RESPIRADO?

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

### ESTADOS UNIDOS

**OUTRO PROCESSO POR CAUSA DA TEORIA DE DARWIN**

Paducah, Kentucky, 3 (U. P.). — A senhora Lola Scoopes, irmã do professor John Scoopes, que está no logar de professora numa escola superior daqui, sob o fundamento de que o nome do seu filho, o menino, não deve ser dado em homenagem a Darwin, pediu a suspensão do processo.

**ARGENTINA**

**Projecto de lei**

FAVORECENDO A CONSTRUÇÃO DE UM MONUMENTO AO GENERAL AGUIAR

Buenos Aires, 3 (A. A.). — O senador Pedro Virella apresentou um projecto de lei autorizando a construção de um monumento ao general Aguiar.

**Indicação no parlamento argentino**

**PARA ENTREGA DE PASSAPORTES AO NUNCIO APOSTOLICO E SUSPENSÃO DE BISPOS**

Buenos Aires, 3 (A. A.). — O senador Mora e Omeñaca apresentou um projecto de lei, tendente a suspender a entrega dos passaportes, dentro de 48 horas, ao nuncio apostolico, e a suspender a entrega dos passaportes aos bispos.

**TOSE E SOFFRE DE BRONCHITE?**

RESPIRADO?

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

**Doenças venereas Vias urinarias**

Tratamento cuidadoso e rápido de todas as doenças venereas e das vias urinarias.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

### RIO G. DO SUL

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO**

Porto Alegre, 3 (A. A.). — O Conselho Municipal de Abastecimento Público prestou as seguintes informações ao Dr. Otávio Rocha, presidente da Câmara Municipal, sobre o mercado de grãos, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita, sobre a situação da colheita.

**Uma bisnaga dura 50 dias-2 limpezas por dia**

Quem usa de tino compra o seu dentífrico não pelo tamanho da bisnaga, mas pelo numero de limpezas que dá. A água e outras substancias muitas vezes machucam e irritam a gengiva, e a bisnaga dura 50 dias-2 limpezas por dia.

O Creme Dentífrico Kalyne é altamente concentrado, para ser usado com economia, pois que um centímetro cubico de creme Kalyne serve para mais de 50 dias de uso. O Creme Dentífrico Kalyne é altamente concentrado, para ser usado com economia, pois que um centímetro cubico de creme Kalyne serve para mais de 50 dias de uso.

**Arrendamento de uma estrada de automoveis**

PARA O TRAFEGO DIARIO ENTRE JACUHY E S. JOÃO DA VARZEA

Bello Horizonte, 3 (A. A.). — O Sr. Daniel de Carvalho, secretario da Prefeitura Municipal, recebeu o seguinte telegrama:

**Melhoramentos em Minas**

INAUGURAÇÃO OFFICIAL DE UMA LINHA TELEFONICA

Bello Horizonte, 3 (A. A.). — O Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Prefeitura Municipal, recebeu o seguinte telegrama:

**Pela incorporação da tabella "Lira"**

PEDIDO DE APOIO AO PRESIDENTE MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 3 (A. A.). — O Sr. Daniel de Carvalho, secretario da Prefeitura Municipal, recebeu o seguinte telegrama:

**PAGAMENTOS NO THE SOURO FLUMINENSE**

No Theatro do Estado do Rio de Janeiro, hoje, as seguintes folhas: Beccia Normal, Provenças, e outros.

**ROGAMOS AOS SENHORES MEDICOS VISITAR, NO INTERESSE DOS SEUS DOENTES, OS APARELHOS ORTHOPEDICOS EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE ORIENTEM A EXISTENCIA DO CENTRO PARA A MAIORIA DAS MAIS ALIAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA).**

**Quebradura**

PARA HOMENS, SENHORES E CRIANÇAS

O Prof. Lezinski, devendo ausentar-se para visitar os seus Estados, deixa o seu estabelecimento, que só estará no seu Consórcio do Rio até todo o dia 15 de Julho.

**15 DE JULHO**

Roga-se não esquecer os ultimos dias, sendo todos os aparelhos feitos sob medida.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.**

Alto da Farmacia — Entrada pela Rua do Recreio — Aberto das 10 da manhã até às 8 da tarde.

**UMA CIDADE DE SUBURBIO**

**Villa de Pompéia**

Situada em Rio de Janeiro, Suburbio da E. F. C. do Brasil, entre as estações de Deodoro e Anchieta

**TERRELOS DESDE 45000 O METRO**

A VILLA N. DE POMPEIA, tem todas as suas avenidas, ruas, praças e ruas aprovadas pela Prefeitura, o que não acontece com a maioria dos terrenos que se vendem em prestações. A construção é livre. Não é necessaria aprovação do plano. Tem agua e luz electrica. Dist. apenas 40 minutos do Campo de Santa Anna. Trens de 50 em 50 minutos.

Informações: AVENIDA RIO BRANCO, 197 (4º andar, Sala 3-A - Elevador) e em Ricardo Albuquerque







# PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

[illegible]

10- } 2.221 — Rão. Antonio Gomes Sa  
des. — Chuanga-se o final do despa

Art. 296. — Rêo. Antônio Maurício da Souza. — Espaga-se a promotoria requerida.

Art. 298. — Rêo. Leopoldo de Uzeda. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. — Rêo. José Antonio Fernandes e outros. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 305. — Rêos. Honório Fernandes do Carmo e Manoel Francisco da Silva. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

teminaes, mandando o Juiz que  
autos Nre fossem conclusos.

**PRETORIAS CIVEIS**

PRIMEIRA

Juz. — Dr. Flaminio Barbosa  
Resende.

Expediente:

repetição da matéria, autor: Sandoval de Albuquerque da Cidade de São Paulo, rel.: Juiz adido revogados os embargos de f. 10; Intuito: a Egrégia 3ª Câmara do Conselho de Appelação do Rio de Janeiro, que, em sessão de 22 de maio de 1924, decidiu, por maioria de votos, que a Revista de Direito de 1924, n.º 612, de 1.º de maio, não tem o direito de suscitá-lo, em face do que prevê o art. 1.261, do Cod. Civil, e, de não em sentença, e, portanto, não pôde ser o locatário por não a respectiva locação, ficando o proprietário com a facilidade de dar a reintegração do posse do

bargante contra o embargado,  
quillino do seu prédio á rua de C

**OTAVIA**  
Juiz — Dr. Francisco Salses  
Escrivão — Jorge G. da Cunha  
Acordo de Defesa — Autor: E.  
de Almeida e Adv. Luiz de  
Rodrigues Marinho — Juiz  
presidente a respeito de  
reconhecimento de que não  
há vínculo de parentesco  
e que não é filho biológico  
do pai.

ação do imóvel, cex-

**Justificativas**—Justificativas emitidas por Jéssica e Patrícia Gonçalves Lima.

**Valor do depósito**—Autor, Sr. Manuel Pereira; réu, Manoel Ribeiro da Silva.—Montante depositado em nome de Jéssica, § 2.º do Código da Processo, e dados os editais de citação aos réus, inerte, se estes não comparecerem, será a coisa depositada.

O autor requerer a citação dos herdeiros do credor, para que, dentro de 15 dias, não desobedeça a hora para ter lugar o pagamento, sob pena de depósito, e que, em caso de inerte, seja nomeado o juiz para o pagamento.

Requer o autor a suspensão do Juízo (pedido de J. 20), vindo, no caso, ser citada para comparecer a parte ré.

no caso de recusar o pagar  
oferecido ou não compa  
Curram portanto o autor e o

[illegible]

designo- cior du Brêsi et l'Améri  
man: Sud: reos. Antonio Joaquim d

**Manutenção de posse** -- S. 1.  
 1.º. Manoel José de Souza  
 2.º. Leopoldina, Genito A.  
 3.º. — Expressão o mandado  
 4.º.











